



*Obra de Assistência Social  
da Freguesia de Sobrosa*

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2021**

## Balço em 31 de dezembro de 2021

(em euros)

Rubrica	Notas	2021	2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
Ativos fixos tangíveis	4	2.057.263,69	1.870.661,41
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	5	0,00	329,63
Investimentos financeiros	13.1	13.737,01	9.876,98
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
<b>Total ativo não corrente</b>		<b>2.071.000,70</b>	<b>1.880.868,02</b>
<b>Ativo corrente</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Inventários	7	1.260,45	1.551,69
Créditos a receber	13.2	52.808,36	35.356,16
Estado e outros entes públicos	13.7	3.363,10	3.705,26
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		0,00	0,00
Diferimentos	13.3	7.873,12	5.291,36
Outros ativos correntes	13.2	446.609,23	181.808,30
Caixa e depósitos bancários	13.4	365.788,45	528.058,51
<b>Total ativo corrente</b>		<b>877.702,71</b>	<b>755.771,28</b>
<b>Total ativo</b>		<b>2.948.703,41</b>	<b>2.636.639,30</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Fundos Patrimoniais</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Fundos	13.5	636.928,62	636.928,62
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	13.5	434.333,19	542.834,18
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10; 13.5	1.095.300,32	534.991,94
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-128.501,46</b>	<b>-5.543,83</b>
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
<b>Total fundos patrimoniais</b>		<b>2.038.060,67</b>	<b>1.709.210,91</b>
<b>Passivo</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo não corrente</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6	460.784,32	563.380,91
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
<b>Total passivo não corrente</b>		<b>460.784,32</b>	<b>563.380,91</b>
<b>Passivo corrente</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Fornecedores	13.6	52.189,53	37.993,88
Estado e outros entes públicos	13.7	28.281,46	40.562,30
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6	65.740,24	24.207,72
Diferimentos	13.3	137.415,99	123.130,67
Outros passivos correntes	13.8	166.231,20	138.152,91
<b>Total passivo corrente</b>		<b>449.858,42</b>	<b>364.047,48</b>
<b>Total passivo</b>		<b>910.642,74</b>	<b>927.428,39</b>
<b>Total fundos patrimoniais e passivo</b>		<b>2.948.703,41</b>	<b>2.636.639,30</b>

O conselho de Administração

Anunciação Leal  
 Cristiano Marques da Costa  
 Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva

O Contabilista Certificado

H. Cardoso

## Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2021

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	8	670.986,97	602.519,41
Subsídios, doações e legados à exploração	10	703.422,99	694.392,32
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-186.153,24	-145.935,49
Fornecimentos e serviços externos	13.9	-234.641,39	-254.798,44
Gastos com o pessoal	11	-1.017.267,82	-875.643,12
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	-4.646,54
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Outras imparidas (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13.10	17.351,32	54.240,21
Outros gastos	13.11	-7.221,70	-1.714,35
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		-53.522,87	68.414,00
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-67.256,83	-69.492,69
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)</b>		-120.779,70	-1.078,69
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	13.12	-7.721,76	-4.465,14
<b>Resultado antes de impostos</b>		-128.501,46	-5.543,83
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		-128.501,46	-5.543,83

O conselho de Administração

Anunciação Real  
Custódia Menezes da Costa  
Jana Sofia Gomes Feuerada Silva

O Contabilista Certificado

J. Cardoso



## Fluxos de caixa de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021

(em euros)

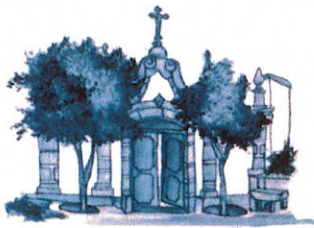
Rubrica	Notas	2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		<b>-79.461,46</b>	<b>29.124,73</b>
Recebimentos de clientes e utentes		688.516,48	608.965,19
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-447.259,55	-398.907,26
Pagamentos ao pessoal		-696.082,05	-600.071,72
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	-0,02
Outros recebimentos/pagamentos		375.363,66	419.138,54
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		<b>-79.461,46</b>	<b>29.124,73</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		<b>-11.518,55</b>	<b>5.545,62</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-12.029,46	-21.990,88
Ativos intangíveis		-12.029,46	-21.990,88
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		510,91	27.536,50
Ativos intangíveis		42,42	27.500,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		283,85	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		184,64	36,50
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		<b>-11.518,55</b>	<b>5.545,62</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		<b>-71.290,05</b>	<b>477.946,58</b>
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		26.524,56	506.082,54
Realização de fundos		26.524,56	500.000,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	6.082,54
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-97.814,61	28.135,96
Juros e gastos similares		-87.588,63	-23.851,38
Juros e gastos similares		-10.225,98	-4.284,58
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		<b>-71.290,05</b>	<b>477.946,58</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>		<b>-162.270,06</b>	<b>512.616,93</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		528.058,51	15.441,58
Caixa e seus equivalentes no fim do período		365.788,45	528.058,51

O Conselho de Administração

*Anunciação Leal*  
*Cristiano Marques da Costa*  
*Josina Sofia Gomes Ferreira da Silva*

Conatbilista Certificado

*[Assinatura]*



# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ACTA NÚMERO SESSENTA E OITO

----- Aos vinte e nove dias do mês de Abril do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nesta vila de Sobrosa, no Salão Nobre da Casa da Igreja, sito na Rua da Igreja, cento e cinquenta e nove, da freguesia de Sobrosa, município de Paredes, reuniu o Conselho de Administração da Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa, Fundação de Solidariedade Social, sob a presidência de Maria da Anunciação Gomes Leal, estando presentes os vogais Cristiano Marques da Costa e Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto único: Aprovação do relatório e contas da gerência de dois mil e vinte e um. -----

----- Iniciada a sessão, o Conselho de Administração analisou os documentos de prestação de contas do ano findo, elaborados pela Direcção, bem como o parecer emitido pelo Conselho Fiscal, deliberando, por unanimidade, a aprovação do relatório e contas da gerência de dois mil e vinte e um, nos termos da alínea c) do artigo nono dos Estatutos e remeter os documentos à Presidência do Conselho de Ministros, dando cumprimento à alínea b) do número um e ao número cinco do artigo nono da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei número vinte e quatro barra dois mil e doze de nove de Julho e alterada pela Lei número cento e cinquenta barra dois mil e quinze de dez de Setembro. -----

----- Nada mais havendo a tratar, a presidente deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os intervenientes. -----

A Presidente,

Maria da Anunciação Gomes Leal

O Vogal,

A Vogal,

Cristiano Marques da Costa

Joana Sofia Gomes Ferreira da Silva





# Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

Lu-  
An-

## CONSELHO FISCAL ACTA NÚMERO DEZASSETE

----- Aos vinte e seis dias do mês de Abril do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nesta vila de Sobrosa, no Salão Nobre da Casa da Igreja, sito na Rua da Igreja, cento e cinquenta e nove, da freguesia de Sobrosa, município de Paredes, reuniu o Conselho Fiscal da Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa, Fundação de Solidariedade Social, sob a presidência de Rui Manuel da Cunha Rodrigues, estando presentes os vogais Pedro Miguel Rocha Moura e Anabela Lopes Barbosa, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto único: Apreciação do relatório de contas da gerência de dois mil e vinte e um. ----

----- Aberta a sessão, foi por todos apreciado o relatório de contas, analisando-se em particular o balanço, demonstração de resultados e demonstração dos fluxos de caixa, tendo-se verificado um resultado líquido do período negativo no valor de 128.501,46€ (cento e vinte e oito mil quinhentos e um euros e quarenta e seis centimos), um total de ativo de 2.948.703,41€ (dois milhões, novecentos e quarenta e oito mil setecentos e três euros e quarenta e um centimos) e um total de passivo de 910.642,74€ (novecentos e dez mil seiscentos e quarenta e dois euros e setenta e quatro centimos). Da referida análise, o Conselho Fiscal constatou um aumento significativo dos prejuízos registados. Apesar do ligeiro aumento dos serviços prestados, há um aumento considerável dos custos com pessoal face ao exercício económico anterior, o que influencia negativamente o resultado líquido do exercício em questão. -----

----- O Conselho Fiscal havia já solicitado antes da presente reunião os seguintes esclarecimentos à direção: Um: Qual o motivo para o aumento dos gastos com pessoal, uma vez que se trata da rubrica que mais influenciou o resultado líquido; Dois: Valências que mais contribuíram para o aumento da receita no exercício em análise; Três: Razão para o decréscimo do valor inscrito na rubrica de outros rendimentos face ao ano anterior; Quatro: Antiguidade dos saldos devidos a fornecedores; Cinco: Composição e abrangência do imobilizado, isto é, se o balanço apresentado espelha todo o património existente; Seis: Identificação dos investimentos executados em dois mil e vinte e um; Sete: Financiamentos bancários detidos à data; Oito: Análise aos cash-flows da atividade operacional em comparação com os verificados nas atividades de financiamento e investimento. -----

----- No que aos gastos com pessoal diz respeito, a direção invoca que este aumento muito se explica pela subida do salário mínimo nacional (e conseqüente atualização de toda a tabela salarial da instituição) e pela necessidade adicional de mão-de-obra em contexto pandémico. Ora, tomando a palavra a vogal Anabela Barbosa, a mesma alertou para a necessidade de um maior controlo destes custos, uma vez que esta foi a rubrica que mais impactou a variação do





## *Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa*

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

*[Handwritten signature]*

resultado líquido face a dois mil e vinte. Referiu ainda que se esta variação não tivesse sido tão acentuada, os resultados deste exercício não seriam tão penalizadores quanto foram.-----

----- Relativamente ao ligeiro aumento da receita, a direção enuncia que esta variação decorreu da atualização de mensalidades da valência ERPI e do preço das refeições escolares. Referiram ainda que relativamente ao Lar Residencial houve perda de capacidade, pelo que este aumento de receita apenas se justifica, tal como referido acima, por via da atualização de preços e não pelo aumento da oferta/serviços prestados. -----

----- No que concerne aos outros rendimentos, a direção explicou que no ano de dois mil e vinte ocorreram vendas de terrenos que geraram mais-valias e, como tal, estes valores foram apresentados na demonstração de resultados como outros rendimentos. Ora, dada a inexistência deste tipo de operações no ano de dois mil e vinte e um, está assim explicado o decréscimo desta rubrica face ao ano anterior. -----

----- No que diz respeito aos fornecedores, a direção admitiu que o prazo de pagamento a fornecedores tem vindo a alargar-se, estando atualmente próximo dos 60 dias. -----

----- Quanto ao cadastro de imobilizado, foi confirmado que a maioria do património já se encontra espelhado nas contas, faltando apenas a inclusão de um imóvel. -----

----- Relativamente aos investimentos realizados no exercício de dois mil e vinte e um, a direção confirmou que apenas incorreu em despesas relacionadas com projetos de arquitetura/construção tendo em vista a apresentação de candidaturas. -----

----- Quanto aos financiamentos bancários detidos à data, a direção confirmou que apenas existe em aberto o financiamento obtido no ano de dois mil e vinte, no valor de 500.000,00€ (quinhentos mil euros), tendo sido liquidado no exercício de dois mil e vinte e um, um financiamento anterior, com condições menos favoráveis e com hipoteca de um imóvel da instituição. A direção enunciou ainda que em Setembro do presente ano, proceder-se-á ao início da amortização de capital do financiamento contraído no âmbito Linha Protocolada de Apoio ao Sector Social Covid-19 referida anteriormente, amortização essa que somará um montante muito significativo aos encargos mensais já existentes. Tomando a palavra o Presidente do Conselho Fiscal, o mesmo alertou, conforme já o havia referido e que se encontra em acta número treze do mesmo órgão, para a necessidade de um plano de reembolsos/viabilidade para precaver e assegurar este encargo bancário considerável. Referiu ainda que se torna fundamental criar um plano para garantir fundo de maneiio para o cumprimento deste financiamento. -----

----- Após a análise dos esclarecimentos dados pela direção relativamente às questões apresentadas, o Conselho Fiscal analisou com especial atenção a demonstração de fluxos de caixa do exercício. Verificou-se uma variação global negativa de caixa e seus equivalentes de 165.829,21€ (cento e sessenta e cinco mil oitocentos e vinte e nove euros e vinte e um cêntimos). As atividades operacionais geraram um cash-flow negativo de 83.020,61€ (oitenta e três mil vinte euros e sessenta e um cêntimos) e as atividades de financiamento e investimento





## Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

---

um cash-flow também negativo de 71.290,05€ (setenta e um mil duzentos e noventa euros e cinco cêntimos) e 11.518,55€ (onze mil quinhentos e dezoito euros e cinquenta e cinco cêntimos), respetivamente. Tomou a palavra o vogal Pedro Moura, que referiu que devemos olhar para estes indicadores com atenção, uma vez que se conclui que no exercício de dois mil e vinte e um a atividade operacional da instituição não foi autossuficiente (cash-flow negativo de 83.020,61€). A atividade operacional foi assim assegurada pelas disponibilidades existentes provenientes do financiamento bancário contraído no exercício de dois mil e vinte.-----

----- Posto isto, o Conselho Fiscal entende que: Ênfase um: A instituição deverá adotar uma postura de maior contenção dos custos suportados, pois pela via da receita não se prevê melhoria significativa e capacidade para absorver todos os encargos. O aumento significativo de mensalidades não é viável (e em alguns casos impossível) e a revisão em alta dos acordos de cooperação é pouco provável; Ênfase dois: Ainda no âmbito dos custos, a instituição deverá ter especial atenção não só à rubrica de custos com pessoal mas também aos fornecimentos de bens e serviços provenientes de entidades externas (alimentação, combustíveis, energia), dada a escalada de preços verificada já no decorrer do ano de dois mil e vinte e dois. É importante referir que, tal como mencionado no ponto anterior, não é expectável que a receita aumente, pelo que a gestão dos custos terá de ser exímia; Ênfase três: Dada a situação atual da instituição, a disponibilidade financeira que advém da atividade operacional demonstra-se reduzida para os encargos futuros que se avizinham (gestão corrente e amortizações a liquidar). Para evitar recorrer às disponibilidades provenientes do financiamento contraído, a instituição deve conceber um plano financeiro para gerir o fundo de maneiio a utilizar no pagamento do financiamento; Ênfase quatro: Por fim, torna-se imperativo que se façam todos os esforços para que a atividade operacional seja sustentável e se financie a si própria. Tal não acontecendo, a instituição irá, ao longo dos próximos exercícios, consumir as disponibilidades existentes e hipotecar o avanço de projetos futuros. Se a instituição continuar com estes resultados negativos nos próximos exercícios, pode não ter fundo de maneiio para cumprir os compromissos assumidos com o pessoal, fornecedores e instituições bancárias. -----

----- Deste modo, foi decidido, por unanimidade, em cumprimento do estabelecido na alínea b) do artigo décimo primeiro dos Estatutos, e no desempenho das suas competências, emitir parecer favorável ao relatório de contas da gerência de dois mil e vinte e um, com as ênfases enumeradas no parágrafo anterior. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os intervenientes. -----





*Obra de Assistência Social  
da Freguesia de Sobrosa*

Fundação de Solidariedade Social | IPSS

O Presidente,

*Rui Manuel da Cunha Rodrigues*

*Rui Manuel da Cunha Rodrigues*

O Vogal,

*Pedro Miguel Rocha Moura*

*Pedro Miguel Rocha Moura*

A Vogal,

*Anabela Lopes Barbosa*

*Anabela Lopes Barbosa*